

**NOTA EM COMEMORAÇÃO À LUTA ANTIMANICOMIAL
GT GÊNERO·SEXTA, 13 DE MAIO DE 2016**

O Grupo de Trabalho Relações de Gênero e Psicologia, do Conselho Regional de Psicologia da Bahia – CRP 03, comemora, junto à categoria de psicólogas/os e a sociedade usuária dos serviços de Psicologia, a Semana da Luta Antimanicomial, entre os dias 13 e 18 de maio de 2016, ratificando a necessidade de nos posicionarmos a favor da garantia de direitos das pessoas em sofrimento mental.

A sociedade, durante muitos anos, sustentou, em seu imaginário social, a loucura e a institucionalização das pessoas com transtornos mentais em manicômios, com o propósito de retirar da sociedade os sujeitos ditos “anormais”. Tratava-os com total desrespeito e como perigosos e ameaçadores, ignorados como seres humanos e como cidadãos. Assim, a prática de internamento justificada como proposta terapêutica e técnica foi sendo, cada vez mais, comum, pois o que antes era percebido como uma forma de agir diferente, passou a ser tratado como uma anormalidade ou “desrazão”. Foi neste contexto que a Psicologia teve a sua inserção no Movimento da Luta Antimanicomial, pensando a reforma do modelo psiquiátrico e a humanização dos atendimentos, ressignificando as construções sociais sobre a loucura e respeitando as pessoas com transtornos mentais como sujeitos de direitos.

Demarcamos, nesta semana de comemoração, a luta antimanicomial como um ato de resistência e busca por mais garantias em uma sociedade que ainda possui marcas claras de preconceito, discriminação, intolerância às diferenças e de patologização. Lançamos o olhar, em especial, para a saúde mental das mulheres que, não raro, são acometidas por transtornos decorrentes, em grande medida, de sofrimentos mentais derivados da opressão e violência cotidiana a que encontram-se sujeitas pelo simples fato de serem mulheres em uma sociedade patriarcal, machista, misógina e sexista.

Salvador, 13 de maio de 2016.